

26/11/2012 15:23

Classe média rural cresceu 71,8% entre 2003 e 2009

Dados foram revelados no lançamento do livro do presidente do Ipea, Marcelo Neri

Nos últimos anos, o campo teve desempenho econômico melhor que o resto do Brasil. A classe média rural (Classe C) alcançou crescimento acumulado de 71,8% de 2003 a 2009, de acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Estes dados foram apresentados no dia 22, durante o pré-lançamento do livro *Superação da pobreza e a nova classe média no campo*, do presidente do **Ipea**, Marcelo Neri, na Feira Brasil Rural Contemporâneo, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. Com informações como esta, o livro analisa as mudanças no meio rural nos últimos anos e produz um retrato sobre o crescimento da renda e a movimentação entre classes econômicas no campo.

O lançamento foi aberto ao público da feira e na mesa de abertura estavam o coordenador-geral do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o engenheiro agrônomo Joaquim Soriano, o representante do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), Manoel Otero, o Diretor de Infraestrutura Social e Meio Ambiente do BNDES, o economista Guilherme Lacerda e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas.

Rodeado pelos diversos estandes com produtos como vinho, cachaça e doces, que resultaram principalmente da agricultura familiar, o ministro Vargas comemorou a ascensão desses novos “empreendedores do campo”: “Os participantes dessa feira são empreendedores que, com certeza, fazem parte da classe média do campo”. Segundo ele, o desafio ainda é o combate à extrema pobreza – 50% da população abaixo da linha da extrema pobreza estão no meio rural.

“O livro do Marcelo Neri mostra as reflexões de quem está pensando no desenvolvimento do país e ajuda muito o governo a formular políticas públicas para um país sem pobreza e com justiça social”, disse.

Guilherme Lacerda comentou que é fundamental levar esse conhecimento para todo o Brasil. Por fim, Manoel Otero, do IICA, afirmou que “o Brasil passa por uma verdadeira revolução e tornou-se o principal laboratório social de toda a América Latina”. Para ele, o conceito de ruralidade mudou, “não é mais sinônimo de pobreza e atraso e isso contribui para a autoestima da população do campo”.

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16195&catid=4&Itemid=2